Loulé dedica Semana do Ambiente à Restauração de Ecossistemas

7 de Junho, 2021

Entre os dias 2 e 9 de junho, o município de Loulé celebra a Semana do Ambiente, com um programa de atividades integradas em duas importantes efemérides: o Dia Mundial do Ambiente (5 de junho) e o Dia dos Oceanos (8 de junho). São iniciativas direcionadas sobretudo para a sensibilização da comunidade para a necessidade de proteger o planeta face às ameaças cada vez mais sérias das alterações climáticas e da sua destruição por ação da mão humana, refere um comunicado divulgado pelo município.

De acordo com a autarquia, muitas das iniciativas têm um carácter pedagógico e estão a decorrer junto das escolas. No arranque da Semana, na passada quarta-feira, os alunos do 5º ao 9º ano da Escola EBI Prof. Sebastião Teixeira de Salir realizaram na Praia do Forte Novo, em Quarteira, a ação de limpeza "Apanhar o lixo". Também esta sexta-feira, dia 4, prosseguiu o trabalho junto da comunidade escolar, primeiro com a criação de fornos escolares na Escola de Salir, e depois com a distribuição, em todas as escolas do concelho, das Brochuras Interpretativas "Encostas do Cadoiço" e "Campos de Lápias", recentemente lançadas no âmbito do projeto Cadoiço e Megalapiás: Revelar o que já existe!", coordenado pela Associação Almargem.

E no Dia Mundial do Ambiente, assinalado no sábado, a partir das 9h30, decorreu uma observação de aves na zona da futura Reserva Natural Local da Foz do Almargem e do Trafal, dirigida a famílias e dinamizada pelo Centro Ambiental de Loulé. A criação desta Reserva constitui um dos principais projetos da Autarquia de Loulé em termos de valorização dos ecossistemas existentes neste território e, na Reunião de Câmara de 9 de junho, será submetida a aprovação a proposta de criação desta Reserva, refere a mesma nota.

"Sensibilização para os recursos naturais da Foz do Almargem e Trafal" foi o mote lançado nas redes sociais da Autarquia e do Centro Ambiental. Ao longo do dia foi divulgado um vídeo dedicado ao CLIMAAT 100 – Uma história sobre Alterações Climáticas, com uma história pensada e passada no concelho. Baseada na peça de teatro e livro infantil "CLIMAAT 100", a autora (Maria Adelaide Fonseca), leva a viajar ao futuro, uma história com muitas peripécias, mas onde se pretende sobretudo alertar e informar sobre um assunto tão sério como é o das alterações climáticas, em especial os mais jovens, vigorosos embaixadores da mensagem ambiental, para ações que podem ajudar a diminuir os impactos e vulnerabilidades das ações climáticas.

No sábado de manhã, altura em que são muitos os visitantes do Mercado Municipal de Loulé, o município disponibilizou aos consumidores sacos em pano com a inscrição "Loulé Adapta, porque o Ambiente merece o nosso melhor".

Já a Assembleia Municipal de Loulé promoveu na noite de sábado, pelas 21h00, uma sessão extraordinária temática dedicada ao "Ambiente e às Alterações

Climáticas”. Em cima da mesa de debate esteve a monitorização ambiental e avaliação do funcionamento do aterro sanitário do Sotavento algarvio, bem como o Plano de Ação para a Sustentabilidade energética e climática do Concelho de Loulé.

Já neste dia 7 de junho, pelas 17h00, o autarca Vítor Aleixo, acompanhado de elementos da Associação Almargem, vai estar na Escola Secundária de Loulé para distribuir aos alunos as Brochuras Interpretativas “Encostas do Cadoiço” e “Campos de Lápias”. Segue-se a assinatura do “Compromisso Verde da Juventude”.

Na quarta-feira, 9 de junho, no encerramento deste programa comemorativo tem lugar um dos momentos mais importantes. Pelas 9h30, será assinado com o ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e Florestas um protocolo para aquisição e plantação de mais de 400.000 espécies nos próximos 5 anos, num terreno municipal situado na Lagoa de Momprolé, na freguesia de S. Sebastião. Foi também neste espaço que, em 2017, no âmbito da ação “Operação Montanha Verde”, uma parceria com o Zoomarine, foram plantadas 5 mil árvores. Agora, pretende-se dar corpo à “Agenda de Sustentabilidade: Floresta, Biodiversidade e Desenvolvimento Rural do concelho de Loulé 2020-25” e cumprir a meta estabelecida em termos de plantações neste território.

A celebração do Dia Mundial do Ambiente teve início em 1972. Todos os anos, as Nações Unidas apresentam um tema, que serve de ponto de partida para o desenvolvimento de ações das celebrações em mais de 100 países, com variadas atividades programadas em função do mesmo, sendo que em 2021 será “Restauração de Ecossistemas”.

Em Loulé, alinhada com a Política de Ação Climática e Salvaguarda Ambiental, esta data assume especial importância, desenvolvendo ao longo do ano várias ações e iniciativas que contribuem para esse desígnio.

No que diz respeito ao Dia Mundial dos Oceanos, comemorado amanhã, terça-feira, 8 de junho, as atenções viram-se para o litoral do concelho. Na praia de Quarteira, pelas 9h30, está prevista uma ação de voluntariado ambiental da remoção de chorão em parceria com a APA/ARH Algarve, com os alunos do 3º ciclo das escolas EBI Prof. Sebastião Teixeira de Salir e EB2,3 S. Pedro do Mar de Quarteira, numa parceria com a APA/ARH Algarve, lê-se na nota.

Na cidade de Loulé, no âmbito do projeto “O Mar começa aqui”, da ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa), irá decorrer uma ação de pintura das sarjetas dentro do perímetro da Escola EB2,3 Engº Duarte Pacheco, em Loulé, bem como outras nas imediações da escola, com os alunos do 9.º ano de escolaridade.